

A REPRESENTATIVIDADE LGBTQIA+ NA LITERATURA E NAS BIBLIOTECAS:

análise de produções científicas

NASCIMENTO, Sabrina Kelly Costa do¹

BARROS, Nathaly Araújo²

SILVA, Mirele Paz da³

SANTANA, Débora Fernanda Louzeiro⁴

RESUMO

O artigo consiste em verificar e analisar as possíveis produções científicas relacionadas à representatividade LGBTQIA+ na literatura e nas bibliotecas. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Biblioteconomia, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Este estudo baseia-se nos aspectos metodológicos da pesquisa bibliográfica e descritiva, onde foram selecionados 32 (trinta e dois) materiais entre artigos, dissertações e teses, mas para este artigo trouxemos apenas a análise de um artigo da base de dados da BRAPCI, de um artigo do SciELO e de uma dissertação da BDTD/IBICT. Como resultado, verificou-se que as produções sobre essa temática são escassas quando relacionam os descritores "LGBTQIA+" com "literatura" e "bibliotecas". Conclui-se que essas produções científicas e literárias com temática LGBTQIA+ são muito importantes no que diz respeito à representatividade e a inclusão dessa comunidade no espaço literário e nas bibliotecas.

Palavras-chave: Comunidade LGBTQIA+. Representatividade. Literatura.

ABSTRACT

The article aims to verify and analyze possible scientific productions related to LGBTQIA+ representation in literature and libraries. This research is being conducted by the Tutorial Education Program (PET) in Library Science at the Federal University of Maranhão (UFMA). This study is based on the methodological aspects of bibliographic and descriptive research, where 32 (thirty-two) materials, including articles, dissertations, and theses, were selected. However, for this article, we only included the analysis of an article from the BRAPCI database, an

¹ Universidade Federal do Maranhão; Graduanda em Biblioteconomia; Bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Biblioteconomia; kelly.sabrina@discente.ufma.br

² Universidade Federal do Maranhão; Graduanda em Biblioteconomia; Bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Biblioteconomia; nathaly.araujo@discente.ufma.br

³ Universidade Federal do Maranhão; Graduanda em Biblioteconomia; Bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Biblioteconomia; mirele.paz@discente.ufma.br.

⁴ Universidade Federal do Maranhão; Graduanda em Biblioteconomia; Voluntária do Programa de Educação Tutorial- PET Biblioteconomia; debora.louzeiro@discente.ufma.br.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

article from SciELO, and a dissertation from BDTD/IBICT. As a result, it was found that productions on this theme are scarce when they relate the keywords 'LGBTQIA+' to 'literature' and 'libraries.' It is concluded that these scientific and literary productions with LGBTQIA+ themes are very important regarding the representation and inclusion of this community in the literary space and libraries

Keywords: LGBTQIA+ community. Representation. Literature.

1 INTRODUÇÃO

As discussões a respeito da representatividade de pessoas LGBTQIA+ (Lésbicas, Bissexuais, Transgêneros: Transexuais e Travestis, Queer, Intersexuais, Assexuais) estão adentrando todos os setores da sociedade, contemplando a esfera literária e até o contexto das bibliotecas, espaços em que essas pessoas são invisibilizadas por conta da discriminação existente contra elas. (GONÇALVES; STOLZ, 2021). Nessa perspectiva, Martins (2015), entende que a divulgação científica tem um papel importantíssimo no que diz respeito a visibilidade de certos assuntos, já que a comunicação dos resultados das pesquisas servirá de estudo e inspiração para outros projetos.

Como base nisso, o desenvolvimento da temática: “**A REPRESENTATIVIDADE LGBTQIA+ NA LITERATURA E NAS BIBLIOTECAS:** análise de produções científicas”, tomou-se como base teórica, autores que representassem várias vozes e perspectivas baseadas em estudos científicos fundamentado por autores de renome nacional, em um âmbito oblíquo, no qual foram discutidas questões relacionadas a respeito da representatividade das pessoas LGBTQIA+ no âmbito literário e nos ambientes informacionais, assim como usuários dos mesmos.

Desta maneira, as bibliotecas estão relacionadas a este contexto da literatura por especialmente promover acesso à informação, à inclusão e à representatividade. São as bibliotecas o espaço informacional que podem compartilhar histórias, experiências e lutas da comunidade LGBTQIA+ pelas literaturas, por isso, é de extrema importância que as bibliotecas tenham um acervo amplo, não só de livros,

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

mas de filmes e outros materiais que abordem a temática. Isso pode refletir na compreensão, respeito e empatia em relação à comunidade LGBTQIA+.

A presente pesquisa objetiva verificar e analisar possíveis produções científicas sobre a questão da representativa da comunidade LGBTQIA+ no âmbito literário e nas bibliotecas, realizando estudos na perspectiva da temática. Portanto, este artigo relata os resultados preliminares de um projeto que busca diagnosticar o acesso dos usuários LGBTQIA+ às bibliotecas pertencentes à “Ilha Literária – Rede de Bibliotecas Comunitárias de São Luís” e ao livro, bem como estudar a postura dessas instituições diante dessas pessoas. Ressaltando que esta pesquisa pertence ao Programa de Educação Tutorial (PET) Biblioteconomia, da Universidade Federal do Maranhão.

A pesquisa bibliográfica foi utilizada como parâmetro para fundamentar a discussão feita sobre a representatividade da comunidade LGBTQIA+ na literatura e nas bibliotecas. O levantamento das produções que trouxeram essa discussão foi analisado de forma que contribuíssem para reflexões em torno da temática. No entanto, há poucas produções científicas e pouca divulgação relacionada à comunidade, e que tragam essa relação com a literatura e as bibliotecas, o que dificultou a busca por conhecimento sobre o estudo.

Assim, a realização deste estudo justifica-se pela lacuna de produções sobre a temática (SANTANA et al., 2020) e, conseqüentemente, pela ausência de representação de conteúdos sobre pessoas LGBTQIA+ e produzidos por elas nos acervos das bibliotecas brasileiras (DINIZ, 2022).

2 A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DA TEMÁTICA LGBTQIA+

Segundo Conselho Editorial (2018), a produção científica é, no âmbito brasileiro, a forma mais eficaz de transmissão de conhecimentos, descobertas e teorias, visando garantir o desenvolvimento de uma região ou país, quebrar padrões

PROMOÇÃO



APOIO





e melhorar a qualidade de vida. E por meio da divulgação e popularização desse novo conhecimento se tornará uma contribuição no desenvolvimento humano e social.

Nesse sentido, o raciocínio científico desenvolve-se paralelamente a experiência em pesquisas científicas com significativa importância na formação de um estudante ou profissional, fornecendo ao indivíduo maior autonomia e capacidade de obter uma melhor compreensão dos assuntos em sua área de atuação (FIGUEREDO, 2016).

Entende-se que a produção científica é o meio pelo qual o conhecimento é divulgado e democratizado. Além disso, serve como instrumento de construção de conhecimento, e conseqüentemente, na busca por soluções a problemas que se relacionam com as necessidades humanas, “é por meio do texto de divulgação científica que a sociedade entra em contato com as pesquisas que estão sendo realizadas, dos experimentos em andamento”. (REIS 1964, p. 23)

Nessa perspectiva a temática LGBTQIA+ na produção científica, semeando informações sobre as necessidades específicas, é de fundamental importância para comunidade, que se mostra vulnerável em algumas situações, mesmo com eficaz a disseminação dessas produções, situam que a comunidade LGBTQIA+ têm-se as primeiras produções relacionadas especificamente da homossexualidade relacionada a doença. Por isso, a produção científica tem uma estratégia para essa comunidade, abordando suas necessidades e objetivando investigações. Essa luta impacta diretamente na saúde e nas instituições. Os problemas que se iniciam na comunidade direciona uma interação entre esses grupos que possam ser afetados, uma alternativa adequada é buscar uma compreensão conjunta para solucionar as questões.

2.1 A representatividade da comunidade LGBTQIA+ na literatura

A representatividade da comunidade LGBTQIA+ é imprescindível para a conscientização da existência do grupo minoritário, bem como para o combate à descriminalização, violência e exclusão. Apesar dos avanços diários da comunidade como visibilidade e movimentos sociais, no entanto, a resistência contra a

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



comunidade ainda é muito presente no cotidiano. Através da representatividade, o grupo pode cobrar seus direitos e conscientizar a classe. Quando não se discute sobre o preconceito enraizado e a discriminação que persiste e sustenta a LGBTfobia, mantém-se intacto o preconceito influenciando diretamente de maneira negativa milhões de pessoas. A falta de conhecimento sobre a comunidade traz diversas convergências e problemas sociais, pois o entendimento sobre gênero, sexo e sexualidade é importante para todos os indivíduos e é através dessa identidade que pode ter uma melhoria de vida dos representados.

Com base no crescimento de produções científicas e literárias, além do envolvimento e conscientização sobre a comunidade LGBTQIA+ vem mostrando um amistoso avanço no empoderamento e reivindicação de seus direitos. E é por meio do conhecimento que a luta contra a violência e marginalização de pessoas da comunidade é evitada.

Nesse contexto, é por meio da literatura que há possibilidade de enfrentar paradigmas que se manifestam a discriminação e a violência contra a minoria. É nítido que a literatura apresenta um papel essencial no contexto social, pois é por meio dela que os autores podem compartilhar histórias e, inclusive, motivar até mesmo os próprios leitores a virarem futuros escritores. A literatura:

[...] não se trata apenas da possibilidade de falar – que é contemplada pelo preceito da liberdade de expressão, incorporado no ornamento legal de todos os países ocidentais -, mas da possibilidade “de falar com autoridade”, isto é, o reconhecimento social de que o discurso tem valor e, portanto, merece ser ouvido. (DALCASTAGNÉ, 2012, p. 19 *apud* DAPPUZO, 2016)

A literatura já faz parte da vida das pessoas, como vemos atualmente o crescimento de obras nas mídias sociais e o uso de tecnologias que facilitem o acesso a literatura, percebe-se a influência de algumas comunidades no âmbito literário, como é visto nas literaturas do gênero *fanfiction*: em que se mostra uma grande diversidade de textos escritos por fãs que sentem a necessidade de apresentar suas perspectivas de determinado tema, situação/vivência por meio da escrita. Nesse sentido, escritores profissionais e amadores buscam apresentar suas obras com

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

temáticas LGBTQIA+ para expressarem suas ideias, algumas fictícias e outras autobiográficas, com o intuito de representarem a comunidade e também se sentirem representados.

4 AS BIBLIOTECAS COMO AMBIENTE DE INCLUSÃO SOCIAL

O direito ao Ensino e informação é um bem garantido constitucionalmente, sem discriminação de gênero, classe social e cor (BRASIL, 1988). O cumprimento dessa garantia a todo cidadão brasileiro é de responsabilidade de qualquer tipo de instituição pública ou privada de educação, incluindo também as unidades de informação, como a biblioteca.

Cabe destacar que a biblioteca tem na sua essência o combate a qualquer tipo de exclusão. Para tanto, a biblioteca deve promover projetos e ações de intervenção que permitam a participação das pessoas da comunidade, evocando o seu sentimento de pertencimento, especialmente, das minorias a este espaço de saber. (DERVIN; NILAN, 1986; BAUMAN, 2003; SILVA, CAVALCANTE, COSTA, 2018; CAVALCANTE, 2014; CUNHA, AMARAL E DANTAS, 2015; CARVALHO; BARRETO, 2021, dentre outros).

Dessa forma, trazendo para o contexto da comunidade LGBTQIA+, Carvalho e Barreto (2021) chamam atenção para a falta de estudos sobre tal temática, especialmente quanto a dados populacionais, econômicos, educacionais, dentre outros que caracterizam essas pessoas. Contexto em que a biblioteca pode contribuir com a promoção de projetos com foco na diversidade social, desenvolvendo ações sociais e culturais para a comunidade LGBTQIA+, principalmente, no que diz respeito a informações que auxiliem a se proteger contra abusos e ações que infrinjam sua dignidade. (ALMEIDA, 2022)

Mas poucos são os serviços oferecidos à comunidade LGBTQIA+, poucos autores e obras são vistos no acervo, o que também é perceptível o pouco entendimento por parte dos bibliotecários sobre essas pessoas. Sendo assim, é papel do bibliotecário agir e pensar em estratégias para atingir essa comunidade de

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

usuários que frequentam o espaço da biblioteca, seja através da inclusão de títulos no acervo que sejam de interesse desse público ou na oferta de novos serviços. Para tanto, (VERGUEIRO, 1993, p. 19) diz que:

o FDC é o processo sistemático para a manutenção de acervos resultante de um estudo de usuários a fim de entender sua comunidade real e potencial, selecionar e adquirir materiais informacionais que visam suprir as demandas dessas comunidades.

Neste sentido, é de extrema relevância o estudo de usuários no contexto da biblioteca para suprir as necessidades da comunidade. É pelo estudo de usuários que se torna possível identificar as principais dificuldades, bem como avaliar os serviços já existentes de maneira que possa adaptar e aprimorar os serviços e produtos. Esses estudos servem como um canal de comunicação entre a biblioteca e a comunidade, permitindo que sejam alocados recursos para ambas as partes.

5 METODOLOGIA

Este estudo compreende uma pesquisa bibliográfica, considerada como um conjunto de procedimentos que priorizam identificar o maior número de informações bibliográficas necessárias para permitir ao investigador domínio teórico sobre a temática estudada. (ANDRADE, 2010). Esta permite que o grupo de pesquisadores bolsistas do PET do curso de Biblioteconomia da UFMA construa o corpus teórico deste trabalho.

Para tanto, a etapa de levantamento bibliográfico foi realizada na Base Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), no SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), compreendendo materiais publicados no intervalo entre 2000 a 2022. Este estudo buscou identificar a produção temática sobre o enfoque desta pesquisa, que consiste em: Representatividade LGBTQIA+ na literatura e nas bibliotecas.

A partir da pesquisa foram selecionados 32 (trinta e dois) materiais entre artigos, dissertações e teses, mas para esta pesquisa trouxemos apenas a análise de

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



um artigo da base de dados da BRAPCI, um artigo do SciELO e uma dissertação da BDTD/IBICT. A triagem dos artigos e da dissertação foi feita a partir de uma leitura de seus títulos, resumos e conteúdo, de modo a verificar o âmbito temático, conceitos, modelos ou teorias, principais autores/ estudos citados, metodologia, resultados e discussões.

Neste sentido, a BRAPCI é uma base de dados com produções científicas da área da Ciência da Informação, possui um amplo acervo para investigação e análise de periódicos indexados na base. Deste indexador foi selecionado um artigo com a seguinte temática: **Práticas informacionais entre bibliotecários (as) de referência e usuários(as) LGBTQIA+**, autoria de Sérgio Rodrigues Santana e Maytê Luanna Dias de Melo, publicado no ano de 2022. O estudo tem como objetivo pesquisar epistemologicamente as ações dos bibliotecários de referência, também o público: LGBTQIA+. Relaciona as práticas informacionais com o serviço e processo de referência, e as cinco leis de Ranganathan. Além das práticas biblioteconômicas a pesquisa destaca a necessidade de um atendimento especializado ao público LGBTQIA+.

No caso da SciELO, esta consiste em uma biblioteca digital de periódicos científicos de vários países e de acesso livre. O objetivo do Scielo (2022, p. 5) é “[...] contribuir com o desenvolvimento de capacidades de comunicação de pesquisas em ciência aberta, segundo o estado da arte, com centralidade em periódicos de qualidade [...]”, sendo responsável por indexar, armazenar e preservar os artigos e arquivos digitais.

Deste indexador foi selecionado um artigo com a seguinte temática: **Gêneros, sexualidades e práticas de letramentos literários: um olhar decolonial para a lista de leituras obrigatórias dos vestibulares**, autoria de Douglas Vinícius Souza da Silva e Rodrigo Corrêa Martins Machado, publicado em 2021. Aborda temáticas a respeito do ensino de literaturas, colonidade, decolonialidade e inclusão, além de apresentar questões importantes sobre políticas educacionais e o ensino democrático. A pesquisa debate de que maneira as literaturas obrigatórias estão

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

inseridas nos exames vestibulares de universidades públicas e os efeitos das listas de literaturas em relação à representatividade, especialmente de pessoas LGBTQIA+.

Quanto a BDTD/IBICT, esta é composta por teses e dissertações de todo Brasil, dando visibilidade para as produções científicas para todo o país e o exterior. Aqui foi selecionado uma dissertação, intitulada: **Ficções das masculinidades: a representação do gay em Pai, pai de João Silvério Trevisa**, autoria de Joney Fonseca Vieira, publicado em 2021. A pesquisa investiga e discute a representação do gay na literatura gay brasileira contemporânea. Partindo da reflexão sobre a obra *Pai, pai de João Silvério Trevisan* que, pela escrita autobiográfica, tenta resgatar seu pai ausente e, ainda realizar uma busca por si, o homem em constante estado de exílio por ser homossexual. Dispõe de argumentações e contra-argumentações, instigando a importância de reconhecer e apropriar-se de literaturas gay, já consagradas. Assim como, evitar a formação de discursos formadores de estereótipos que reduzem as pessoas pela sua orientação sexual, ou identidade de gênero. Tendo também como aporte teórico-metodológico a representação do sujeito gay, através da análise freudiana da relação do pai heterossexual e o filho gay, e como escopo a autobiografia ficcionalizada- autoficção.

No contexto da “literatura”, a dissertação busca contribuir com discussões necessárias acerca da atualização contemporânea de conceitos preestabelecidos e glorificados pelos Estudos Literários e pelos Estudos Culturais, no que diz respeito à produção e recepção de produções textuais que abordam a homossexualidade e/ou que contemplam o sujeito homossexual masculino. Com relação a compreensão de “leitura” no texto, entendemos que ela está relacionada ao viés do público, aspecto a ser tomado pela crítica literária na canonização de obras para o espaço da Literatura. Também se compreende a relação entre o autor, a obra e o leitor, no âmbito da Literatura Gay, uma vez que esse público vem se tornando cada vez mais diversificado, o que requer o aumento considerável dessas novas modalidades teóricas, bem como o fomento, através de editoras especializadas no público gay, a pesquisa e a criação literária em larga escala.

PROMOÇÃO



APOIO



Dessa forma, os dois artigos e a dissertação foram avaliados com base em alguns indicadores, a saber: ajuste dos títulos ao estudo apresentado; principais conceitos, modelos ou teorias que enquadram, do ponto de vista teórico e formal; principais autores/estudos citados; abordagem metodológica dos estudos; principais resultados apresentados; e discussão e conclusões. Mas, diante da limitação de páginas deste artigo, iremos, a seguir, discorrer apenas sobre o indicador: principais conceitos, modelos ou teorias que enquadram, do ponto de vista teórico e formal.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no indicador “principais conceitos, modelos ou teorias que enquadram, do ponto de vista teórico e formal”, convém destacar que entres os principais estudos abordados nos dois artigos e na dissertação, pode-se evidenciar o enfoque para os seguintes assuntos: práticas informacionais, serviço e processo de referência, LGBTQIA+, gênero e sexualidade, colonialidade, decolonialidade, letramento literário e literatura.

No primeiro artigo o estudo parte de uma pesquisa epistemológica tratando das ações dos bibliotecários de referência sob as práticas informacionais, também sobre o acesso à informação da sexualidade e gênero dos usuários LGBTQIA+. Apresenta também reflexões acerca de serviço e processo de referência, as cinco leis de Ranganathan e práticas informacionais.

O serviço de referência trata-se do ato de atender as necessidades dos usuários, seja no ambiente físico ou digital de uma biblioteca, quanto ao processo de referência “[...] caracteriza na dimensão tangível e intangível do processo de comunicação entre usuários(as) de biblioteca e os(as) bibliotecários(as) [...]” (SANTANA; MELO, 2022). Neste sentido, o serviço e processo de referência é refletido no bibliotecário, sendo o profissional de referência capacitado para atender as necessidades do usuário, promover ações de acolhimento e empatia evitando a exclusão de alguns públicos como a comunidade LGBTQIA+.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

As práticas informacionais estão ligadas às atividades de busca e compartilhamento de informações. Savolainen (2008, p. 2) conceitua práticas informacionais sendo “um conjunto de maneiras social e culturalmente estabelecidas para identificar, buscar, usar e compartilhar as informações disponíveis em várias fontes, como televisão, jornais e a Internet” (Apud SANTANA; MELO, 2022).

Logo percebe-se que o usuário está estritamente ligado às práticas informacionais, pois o exercício de buscar e informar exige ações do usuário. Desta maneira, as atividades podem ser aplicadas com as pessoas LGBTQIA+ permitindo visibilidade a este público, “Pois a busca da informação gênero-sexualidade no âmbito da biblioteca é uma forma de resistência, visto que os corpos e mentes no âmbito de uma biblioteca são vistos ainda com estranhez [...]” (SANTANA; MELO, 2022, p.255).

No caso das cinco leis de Ranganathan (2009): Os livros são para serem usados; a cada leitor o seu livro; para cada livro seu leitor; poupe o tempo do seu leitor; a biblioteca é um organismo em movimento. As leis permeiam a diversidade e apresentam a relação entre usuário, bibliotecário e biblioteca.

No segundo artigo analisada é apresentado, principalmente, o pensamento colonial e decolonial contextualizando literaturas e letramento literário. Em relação ao “letramento literário”, de acordo com Cosson (2014, p. 67) “[...] é o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos.” Partindo do pressuposto que o letramento está para além da alfabetização, ou seja, da decodificação de palavras, sendo o entendimento da linguagem como prática social, o letramento literário trata-se da compreensão da prática da linguagem em relação à literatura e de como as relações discursivas e dialógicas acontecem entre o leitor e a obra.

Em relação à colonialidade Silva e Machado (2021) apresentam a concepção de dominância e supremacia em relação à raça, gênero e sexualidade, sendo utilizado como parâmetro classificatório da sociedade. O pensamento colonial assume o poder de julgar e determinar superioridade nas culturas, raça, gênero e sexualidade. Dessa forma, este tipo de pensamento colonial apresenta dominância nas listas de literaturas

PROMOÇÃO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



obrigatórias dos vestibulares escolhidos pelos autores. Grande “[...] parte do discurso em torno do ensino de literaturas, perceptível nos critérios de seleção das obras que compõem as listas de leitura obrigatória dos vestibulares, se fundamentam no pensamento colonialista e multicultural debatido por Walsh [...]”. (WALSH, 2009, *apud* SILVA; MACHADO, 2021, p. 709).

As literaturas impulsionam discussões e vivências de vários grupos, o que permite adquirir outros conhecimentos. A partir do momento que as literaturas são selecionadas correm o risco de outras serem excluídas, até mesmo por questões ideológicas como é mencionado no artigo analisado. Neste contexto decolonialidade apresenta-se como uma ruptura do “padrão”, sendo um fenômeno presente nas manifestações de mudanças, desconstrução de padrões que são impostos há grupos subalternizados. Como afirma Mignolo (2008, p. 249), “a conceitualização mesma da colonialidade como constitutiva da modernidade é já o pensamento de-colonial em marcha” (*apud* BALLESTRIN, 2013, p. 105). O pensamento colonial sendo representado pelos padrões impostos à sociedade e a decolonialidade como pensamento consciente destes padrões.

Na dissertação é abordado sobre a representatividade das pessoas LGBTQIA+ na literatura brasileira contemporânea. Desta que, o termo **LGBTQIA+** é o movimento político e social que defende a diversidade e busca mais representatividade e direitos para essa população, que segundo Butler (2003), está representado por: L remete às lésbicas, G aos gays, B aos bissexuais, T às travestis e transexuais (transgêneros), Q a queer, I a intersexuais (historicamente conceituados como hermafroditas), o A aos assexuais e o sinal + como indicador de variações outras não contempladas nessa sigla. Com relação à teoria temos, que “[...] a teoria queer está amparada na questão de gênero e cujo “objetivo é questionar essa noção de identidade que pressupõe a existência de dois gêneros [...]” (SILVA, 2013, p.127 *apud* VIEIRA, 2021, p.50). No texto também é abordado sobre a **Teoria Freudiana** na visão psicanalítica da homossexualidade, uma vez que o Freud é considerado o pai da psicanálise, essa

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



teoria atenta as contribuições ligadas à homossexualidade e ao sujeito homossexual, o gay.

5 CONCLUSÃO

O ato de ler nos leva ao ambiente informacional como a biblioteca, logo faz-se necessário o acesso às literaturas de todos os gêneros. Durante as análises dos dois artigos e uma dissertação escolhidos constatou-se que pensamentos ideológicos, eurocêntricos, preconceituosos relacionam a ideia de que ler literaturas de temas LGBTQIA+ estão vinculadas a decisão de escolha do gênero e sexualidade pelas pessoas, de maneira a influenciar o leitor, tal afirmação seria uma das possíveis razões da ausência de obras e autores LGBTQIA+ nos acervos das bibliotecas.

Para tanto, a biblioteca só se torna um local democrático quando o acervo, o atendimento e acessibilidade atendem aos usuários, neste contexto, compreender os fatores que levam os usuários a não frequentarem o ambiente, ou a invisibilidade de algum público como as pessoas LGBTQIA+, é um passo importante para mudar a realidade e fazer pensar em práticas sociais e informacionais que os incluam. Para que as mudanças ocorram deve ser refletido a maneira de como pensamos, trabalhar a empatia e o acolhimento.

No início da pesquisa foi realizada uma busca do ano 2002 à 2022 sobre a temática, com o intuito de verificar e analisar possíveis produções científicas que pudessem fornecer informações sobre a comunidade LGBTQIA+ contextualizando-o no âmbito literário e das bibliotecas. Inicialmente a busca por produções sobre essa temática foi escassa, apenas artigos dos anos de 2021 e 2022 contemplaram a temática, mas percebeu-se que os trabalhos científicos que envolvem essa comunidade vêm crescendo e ganhando relevância no ambiente acadêmico.

Neste sentido, percebe-se a importância que se faz em relação à inclusão desse grupo nas literaturas e no ambiente informacional, por isso, o presente artigo pode também servir como incentivo para futuros trabalhos, cumprindo o seu papel de dar visibilidade à comunidade LGBTQIA+.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, Arthur Henrique Feijó. de. Políticas públicas para formação e desenvolvimento de coleções, comunidade LGBTQIA+ e representatividade: um estudo do acervo da Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 18, p. 1–22, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1790>. Acesso em: 17 mar. 2023.

BALLESTRIN, Luciana. América latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 11, p. 89-117, maio/agos. 2013. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/article/view/2069>. Acesso em: 10 dez. 2022.

BORTOLETTO, Guilherme Engelman. **LGBTQIA+**: identidade e alteridade na comunidade. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Pós-graduação em Gestão de Produção Cultural. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: http://celacc.eca.usp.br/pt-br/tcc_celacc/lgbtqia-identidade-alteridade-comunidade#:~:text=Sob%20essa%20perspectiva%20serão%20abordadas,seu%20diálogo%20com%20o%20mercado. Acesso em: 20 dez. 2022.

COSSON. Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

EDITORIAL, Concelho. A produção científica: esforços docentes e discentes vivos e sentidos. **Interações (Campo Grande)**, [S. l.], v. 19, n. 4, p. 697–698, 2018. DOI: 10.20435/Inter.v19i4.2177. Disponível em: <https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/2177>. Acesso em: 28 abr. 2023.

FIGUEIREDO, Wasley Pereira Santos; MOURA, Nathale Prates Ribeiro; TANAJURA, Diego Moura. Ações de pesquisa e extensão e atitudes científicas de estudantes da área da saúde. **Arquivos de Ciência da Saúde**, v. 23, n. 1, p. 47-51, jan./mar. 2016.

GIL, Carlos Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



GUEDES, Roger de Miranda. Bibliotecas comunitárias e espaços públicos de informação. In: MOURA, Maria Aparecida (Org.). Cultura informacional e liderança comunitária: concepções e práticas. Belo Horizonte: UFMG, 2011. p. 75-79.

Disponível em:

https://www.ufmg.br/proex/cpinfo/cultura/docs/11a_Bibliotecas_comunitarias_-_Roger_Guedes.pdf. Acesso em: 17 mar. 2022.

DAPUZZO, Ornella Erdós. À margem da margem. **Mafuá**, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, n. 25, 2016. Disponível em: <https://mafua.ufsc.br/2016/a-margem-da-margem/>. Acesso em: 28 abr. 2023

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

REIS, José. Divulgação científica e o ensino. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 16, n. 4, 1964. Disponível em:

http://portal.sbpcnet.org.br/livro/ebook_reflexoes_divulgacao_cientifica_press.pdf. Acesso em: 28 abr. 2023.

RICHARDSON, Roberto Jarry *et al.* **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTANA, Sérgio Rodrigues; MELO, Maytê Luanna Dias de. Práticas informacionais entre bibliotecários(as) de referência e usuários(as) lgbtqia+. **Revista Folha de Rosto**, v. 8, n. 1, p. 249-276, 2022. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/194725>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SCIELO. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil**. São Paulo, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/media/files/20220900-criterios-scielo-brasil.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2022.

SILVA, Douglas Vinícius Souza; MACHADO, Rodrigo Corrêa Martins. Gêneros, sexualidades e práticas de letramentos literários: um olhar decolonial para as listas de leituras obrigatórias dos vestibulares. **Trabalhos em Linguística Aplicada**.

Campinas, SP, v.60, n. 3, p. 704-717, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tla/a/f4Hm3cq6ch7Dxbb46BY67NF/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 2 dez. 2022.

VIEIRA, Joney Fonseca. **Ficções das masculinidades: A representação do gay em**

PROMOÇÃO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Pai, pai de João Silvério Trevisan. 2021. 133 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-graduação em Letras e Estudos Literários de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível:

https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG_207f125c3c7082106ad1b061c43580f1.

Acesso em: 5 dez. 2022.

VERGUEIRO, Waldomiro. Desenvolvimento de coleções: uma nova visão para o planejamento de recursos informacionais. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 22, n. 1, abr. 1993. Disponível em:<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/512/512>. Acesso em: 17 mar 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

